



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00194		
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina		
RELATOR	Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves		
PARECER CEE	Nº 208/2023	CES "D"	Aprovado em 05/04/2023 Comunicado ao Pleno em 12/04/2023

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina solicita deste Conselho, por meio do Ofício 64/2022, protocolizado em 17/05/2022, Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE 167/2019 - fls. 03.

O prazo para solicitar a Renovação do Reconhecimento de Curso não está previsto na mencionada Deliberação, entretanto, a Deliberação CEE 171/2019, em seu art. 47, prevê 09 meses antes do término da validade do reconhecimento do curso, o que não foi observado pelo Interessado.

Baixado em diligência pela AT, para a IES complementar o quadro de alunos matriculados/formados e informar se viabiliza transferência de alunos provenientes de Instituições estrangeiras - fls. 574.

Pelo Ofício 06/2023, a Instituição encaminhou o quadro solicitado e informou que não promove transferência de alunos provenientes de Instituições estrangeiras e que todos os acadêmicos do Curso ingressam por vestibular realizado pela Vunesp, exclusivamente para a UniFAI – fls. 575.

Destaca-se o art. 8º da Resolução CONSU 009/2022, que trata de aproveitamento de estudos, encaminhada pelo Centro:

*"Art. 8º Somente disciplinas de cursos reconhecido pelo MEC ou CEE ou órgão equivalente e cursadas em Instituição de Ensino Superior (IES) nos últimos 10 anos, contadas da data da conclusão da disciplina no curso poderão ser aproveitadas, mesmo que tais disciplinas tenham sido cursadas na UNIFAI. (...)"*

Recredenciamento	Parecer CEE 17/2022, Portaria CEE-GP 48/2022, publicada no DOE em 08/02/2022, por 05 anos
Direção	Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza, mandato de 07/7/2021 a 06/7/2025
Reconhecimento	Parecer CEE 319/2020, Portaria CEE-GP 263/2020, publicada em 02/12/2020, por 02 anos

O processo foi despachado para AT verificar se os documentos apresentados atendiam a Deliberação CEE 167/2019. Constatado o atendimento, o processo foi encaminhado à CES que, em 06/07/2022, indicou Comissão de Especialistas, composta pelos Professores Alfredo Luiz Jacomo e Eduardo José Caldeira, designada pela Portaria CEE-GP 357/2022. O Relatório produzido pelos Especialistas foi juntado aos autos de fls.547/565.

**1.2 APRECIÇÃO**

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas, permite analisar os autos como segue:

**Responsável pelo Curso:** Miguel Ângelo de Marchi, Doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, ocupa o cargo de Docente / Coordenador de Curso.

**Dados Gerais – fls. 05**

Horários de Funcionamento	Integral: das 8h às 11h40 e das 13h30 às 17h, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	8.807 horas
Número de vagas oferecidas	100 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo de 12 semestres e máximo de 18 semestres



**Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso – fls. 05**

Instalação	Qde	Capacidade/aluno	Observações
Salas de aula	10	100	Campus II
<b>Laboratórios</b>			
Informática	09	50	Campus II
Anatomia	03	50	
Bioquímica	02	50	
Multidisciplinar (Toxicologia, Fisiologia, Farmacologia)	01	50	
Fisioterapia	01	50	
Histopatologia	02	50 (por lab.)	
Microbiologia,	01	50	
Microscopia	02	50 (por lab.)	
Biotério	01	210 m <sup>2</sup>	
Agendamento	01	39,42 m <sup>2</sup>	
Debriefing	01	64,90 m <sup>2</sup>	
Glicerizados e Ossário	01	46,80 m <sup>2</sup>	
Laboratório de anatomia I	01	96,50 m <sup>2</sup>	
Laboratório de anatomia II	01	180,00 m <sup>2</sup>	
Sala de tanques de anatomia	01	81,70 m <sup>2</sup>	
Laboratório de habilidades	02	121,20 m <sup>2</sup> (por lab.)	
Osces	06	94,87 m <sup>2</sup>	Campus II-Bloco 5
Simulação Realística e Observação	04	390,0 m <sup>2</sup>	
Unidades Básicas de Saúde	06	Variáveis	Rede Pública Municipal
Estratégias de Saúde da Família 11	11	Variáveis	
Containers (consultórios móveis)	08	Variáveis	
Centro Integrado de Saúde (CIS)	01	Área total: 2972,36m <sup>2</sup> Área construída: 1200,49 m <sup>2</sup>	Readequação da Rede Física do SUS (UPA). Despacho nº 42, de 15/10/19, do Ministério da Saúde
<b>Apoio</b>			
Biblioteca	01	1.100,00m <sup>2</sup>	Campus II
Auditório	01	700 alunos	
Núcleo de Prática de Pesquisa	01	80,00 m <sup>2</sup>	
<b>Clínicas da UNIFAI</b>			
Fisioterapia	01	448 m <sup>2</sup>	Campus III
Nutrição	01	384 m <sup>2</sup>	Região central da cidade
Psicologia	01	292 m <sup>2</sup>	
Odontologia	01	60 alunos	Campus II
Centro Esportivo/academia/piscinas – Ed. Física	01	17000 m <sup>2</sup>	Campus III

**Cenários de Prática na Rede de Saúde:**

Na Santa Casa de Adamantina, atividades de Semiologia de I a IV, Clínica Médica I e II, Otorrinolaringologia e os Internatos na Unidade Ambulatorial.

Na Santa Casa de São Carlos, o Internato Hospitalar, Ambulatorial e Pronto Atendimento.

Na Clínica Psiquiátrica Pai NossoLar em Adamantina, atividade de Semiologia Psiquiátrica.

No Centro Integrado de Saúde do município de Adamantina, as atividades Ambulatorial, Semiologia e atividades das Ligas Acadêmicas.

Nas Unidades de Atenção Básica administradas pela secretaria de saúde de Adamantina, atividades relativas à Saúde coletiva I a III e interação UniFAI e serviços da comunidade I a V, nas unidades do Centro de Saúde I, CECAP, Jardim Adamantina, Dorigo e Mário Covas.

Existem, ainda, protocolos de parceria assinados para utilização das unidades de atenção básica das cidades de Osvaldo Cruz, Lucélia e Mariápolis.

**Biblioteca – fls. 223**

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Títulos: 1650 Volumes: 6980
Periódicos	1 (eletrônico – Science Direct)
Videoteca/multimídia	Títulos: 28 Volumes: 28
Teses	01 01
Outros	405 405
E-books Minha Biblioteca (Acervo GEN Medicina, GEN Saúde, MB Saúde, MB Medicina)	7.183
Ovid Discovery - buscador de periódicos on-line para a área da saúde	



Acervo on-line: site [www.unifai.com.br](http://www.unifai.com.br)

A Instituição conta com plano de ampliação e atualização do acervo

**Relação Nominal do Corpo Docente – fls. 08**

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Disciplina</b>
Alexandre Rodrigues Simões	<b>Mestre</b> em Engenharia Química – UNICAMP Graduação em Engenharia Química – UEM Maringá	Bioquímica I e II
Alexandre Teixeira de Souza	<b>Doutor</b> em Engenharia Química – UEM-PR Graduação em Engenharia Química – UEM -PR Pós-Doutorado	Bioquímica I e II
Alexandre Wolf	<b>Doutor</b> em Reprodução Animal – UNESP Graduação em Medicina Veterinária – UNESP	Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica
Aline Lisie Ramos	<b>Doutora</b> em Farmacologia – UNICAMP Graduação em Biomedicina – UNESP	Biologia Celular Histologia I e II
Ana Carolina Basílio Palmier	<b>Doutora</b> em Genética – UNESP Graduação em Ciências Biológicas – UNESP	Genética Humana e Molecular I e II
Ana Carolina Manicardi de Melo	<b>Especialista</b> em Clínica Médica – FM São José do Rio Preto-SP Graduação em Medicina – UNOESTE Pres. Prudente-SP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Clínica Médica I, III e IV Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade II e VI
Ana Cláudia Morandi Alessio	<b>Doutora</b> em Fisiopatologia Médica – UNICAMP Graduação em Medicina – Centro Univ. de Maringá - PR	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Introdução à Medicina de Urgência Semiologia em Clínica Médica III, IV Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade VI
Andréa Fernandes de Araújo Gasques	<b>Mestre</b> em Psicologia da Educação – PUC Graduação em Psicologia – UNESP	Psicologia do Desenvolvimento
Andrey Borges Teixeira	<b>Doutor</b> em Medicina Veterinária- UNESP Graduação em Farmácia – FAI Medicina Veterinária – UNIMAR	Farmacologia Geral I e II
Antonio Carlos Heider Mariotti	<b>Mestre</b> em Ciências da Saúde – Hospital Sirio Libanês Graduação em Medicina- Univ. São Francisco	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica Urologia Clínica Médica II
Bruno Ambrósio da Rocha	<b>Doutor</b> em Ciências Farmacêuticas- UEM Maringá-PR Graduação em Farmácia – FAI Adamantina- SP	Fisiologia I, II e III Patologia Clínica I
Bruno Vilella	<b>Mestre</b> em Morfologia – Inst. Nacional Traumatologia e Ortopedia Graduação em Medicina – UNAERP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde
Carla Cristina Barbosa Lopes Tiveron	<b>Mestre</b> em Bases estruturais e funcionais da reabilitação - UNIMAR Marília Graduação em Medicina – UNOESTE – Pres. Prudente	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Neurologia
Carlos Alberto dos Santos Filho	<b>Especialista</b> em Neurocirurgia– UNESP Graduação em Medicina- UNESP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Introdução à Medicina de Urgência Semiologia em Clínica Médica III Semiologia em Neurologia
Cassiano Ricardo Rumin	<b>Doutor</b> em Psicologia – USP Graduação em Psicologia – UNESP	Introdução à Medicina Medicina do Trabalho
Cesar Antônio Franco Marinho	<b>Mestre</b> em Medicina – UNESP Graduação em Medicina – FAMEMA	Anatomia Humana I e II Pediatria I e II Semiologia em Pediatria I e II Clínica Cirúrgica I Clínica Médica III Estágio Eletivo II Medicina Interna Saúde da Criança I Saúde da Mulher I Urgências e Emergências
Dalva Pazzini Grion	<b>Doutora</b> em Biologia Oral – Univ. Sagrado Coração Graduação em Farmácia – UNOESTE – Pres. Prudente	Biofísica Bioquímica II
Daniel Gustavo dos Reis	<b>Doutor</b> em Farmacologia – USP Graduação em Farmácia – FAI Adamantina -SP Pós-Doutorado	Farmacologia Geral I e II Fisiologia I
Daniela de Oliveira Guidini	<b>Especialista</b> em Psiquiatria – Associação Brasileira de Psiquiatria	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Psiquiatria



	Graduação em Medicina – Faculdade de Medicina de Valença	Semiologia em Psiquiatria
Daniela Vieira Buchaim	<b>Doutora</b> em Ciências Odontológicas – USP Graduação em Odontologia – UNIMAR Pós-doutorado	Anatomia Humana I e II Neuroanatomia
Daniele Cristina Vitorelli Venancio	<b>Mestre</b> em Doenças Infecciosas e Parasitárias – UFMS Graduação em Ciências Biológicas – FAI Adamantina SP	Moléstias Infecciosas e Parasitárias I Patologia Clínica I e III
Daniele de Oliveira Moura Silva	<b>Mestre</b> em Microbiologia – UEL Londrina Graduação em Ciências Biológicas – UEL Londrina	Microbiologia I e II Biologia Celular
Danilo Zanutto de Oliveira Medeiros	<b>Mestre</b> em Agronomia – UNOESTE Graduação em Medicina – UNOESTE Pres. Prudente	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia de Mão
Delcio Cardim	<b>Doutor</b> em Agronomia – UNESP Graduação em Tecnologia em Informática – FFCL de Adamantina-SP	Bioestatística I e II Enfermagem Aplicada à Medicina I e II
Dezolina Franciele Cardin Cordioli	<b>Mestre</b> em Enfermagem – FAMERP Graduação em Enfermagem – FAI	Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade I, II e IV Saúde Coletiva III
Eliane Vendramini de Oliveira	<b>Doutora</b> em Engenharia Elétrica- UNESP Graduação em Ciência da Computação – FAI Adamantina	Sistemas de Informação em Saúde
Estevão Zilioli	<b>Doutor</b> em Ciência de Alimentos- UNICAMP Graduação em Ciências Biológicas – UNESP	Imunologia I e II Microbiologia I e II
Fabio Alexandre Guimarães Botteon	<b>Doutor</b> em Pediatria- UNESP Graduação em Ciências Biológicas-Modalidade Médica- Fac. Barão de Mauá-Ribeirão Preto	Imunologia I e II Patologia Clínica III Saúde Coletiva IV
Fabio José Martins Pinto	<b>Especialista</b> em Ortopedia e Traumatologia – UNITAU Graduação em Medicina – UNOESTE	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia de Mão
Felipe do Carmo Moura	<b>Mestre</b> em Cirurgia – UNESP Graduação em Medicina – UNOESTE-Pres. Prudente	Semiologia em Clínica Médica I e II Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade VI
Fernanda Freire Marin Soares	<b>Mestre</b> em Fisiopatologia Animal – UNOESTE- Pres. Prudente Graduação em Medicina – Fac. Medicina de Catanduva	Clínica Médica I e II Semiologia em Clínica Médica III e IV
Fulvia de Souza Veronez	<b>Doutora</b> em Ciências da Reabilitação – USP Graduação em Psicologia- USC Bauru	Introdução à Medicina Psicologia Médica I e II
Guilherme Batista do Nascimento	<b>Doutor</b> em Genética e Melhoramento Animal – UNESP Graduação em Ciências Biológicas -UNESP Pós-Doutorado	Genética Humana e Molecular I e II
Guilherme Trindade Batistão	<b>Mestre</b> em Ciências-Fissuras Orofaciais e Anomalias – USP Graduação em Medicina – UNOESTE -Pres. Prudente	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço
Heitor Flávio Ferrari	<b>Doutor</b> em Ciência Animal – UNESP Graduação em Medicina Veterinária – UNESP	Histologia I e II
Iara Buriola Trevisan	<b>Doutora</b> em Fisioterapia – UNESP Graduação em Fisioterapia – FAI Adamantina-SP	Saúde Coletiva III
João Paulo Gelamos	<b>Mestre</b> em Química – UNESP Graduação em Química – UNESP	Biofísica Física Médica I e II Semiologia Radiológica Saúde Coletiva III, IV e V
João Roberto Cordioli Júnior	<b>Mestre</b> em Enfermagem – FAMERP Graduação em Fisioterapia – FAI Adamantina – SP	Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade II e VI
Joely Cristina da Silva Toledo	<b>Especialista</b> em Reumatologia – UNESP Graduação em Medicina – Centro Univ. de Araraquara	Semiologia em Clínica Médica I e II
José Burgos Ponce	<b>Doutor</b> em Ciências Odontológicas Aplicadas – USP Graduação em Odontologia – Univ. Autônoma Juan Misael Saracho – Bolívia	Patologia Especial I, II, III, IV Patologia Geral I e II
José dos Reis Gomes Neto	<b>Especialista</b> em Cardiologia de Adultos- USP Graduação em Medicina – UNOESTE Pres. Prudente	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Clínica Médica I e II Semiologia em Clínica Médica IV
Leonardo Mitsuo Kato Ito	<b>Especialista</b> em Anestesiologia – AMB Soc. Brasileira de Anestesiologia Graduação em Medicina – Univ. Regional de Blumenau	Anestesiologia Clínica – Reanimação, Assistência Ventilatória
Liliana Martos Nicoletti Toffoli	<b>Doutora</b> em Clínica Médica-Investigação Biomédica USP Graduação em Ciências Biológicas-Modalidade Médica-Centro Univ. Barão de Mauá	Biofísica Embriologia I e II
	<b>Mestre</b> em Otorrinolaringologia -	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde



Luiz Flavio de Azevedo Villela	USP Graduação em Medicina – UNOESTE Pres. Prudente	Introdução à Medicina Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço Clínica Médica II Semiologia em Clínica Médica IV Semiologia em Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço
Marceli Moço Silva	<b>Doutora</b> em Estomatologia – UNESP Graduação em Odontologia – FAI Adamantina-SP	Patologia Geral I e II
Márcia Zilioli Bellini	<b>Doutora</b> em Engenharia Química – UNICAMP Graduação em Ciências Biológicas – UNESP Pós-doutorado	Embriologia I Introdução à Metodologia Científica
Maria Stella de Mello Ayres Putinatti	<b>Doutora</b> em Saúde Pública – UNESP Graduação em Medicina – Fac. de Medicina de Itajubá	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade V e V Saúde Coletiva IV e V
Mariana Alvares Penha	<b>Mestre</b> em Dermatologia – UNESP Graduação em Medicina – UNESP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Dermatologia Clínica Médica II Dermatologia Geral Semiologia em Clínica Médica IV
Marília Sornas Franco Egéa	<b>Especialista</b> em Adm. dos Serviços de Saúde – UNAERP Graduação em Enfermagem – FMES Marília-SP	Enfermagem Aplicada à Medicina I e II Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade I e II
Mário Augusto Gregorio Neto	<b>Especialista</b> em Cirurgia Plástica – Soc. Brasileira de Cirurgia Plástica Graduação em Medicina – Fac. Ciências Médicas Sta. Casa de SP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica
Marisa Furtado Mozini Cardim	<b>Doutora</b> em Ciências da Saúde – FAMERP Graduação em Enfermagem – FEO Adamantina-SP	Enfermagem Aplicada à Medicina I Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade I e II
Matheus Campos Garcia Parra	<b>Mestre</b> em Ciência Animal – UNOESTE Pres. Prudente Graduação em Fisioterapia – FAI Adamantina-SP	Anatomia Humana I e II
Mayra de Almeida Paio	<b>Doutora</b> em Gastroenterologia – UFSP Graduação em Farmácia – Fac. Oswaldo Cruz	Fisiologia I, II e III
Miguel Angelo de Marchi	<b>Doutor</b> em Ciências da Saúde – FAMERP Graduação em Medicina – FAMEMA	Oncologia Semiologia em Clínica Médica I, II e IV Semiologia em Dermatologia Terapêutica Médica Clínica Médica II Dermatologia Geral Patologia Clínica II
Miriam Ghedini Garcia Lopes	<b>Doutora</b> em Ciências – UFSP Graduação em Nutrição – UNOESTE- Pres. Prudente	Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade III e IV
Nildo Redivo Junior	<b>Mestre</b> em Ciência Animal – UNOESTE – Pres. Prudente Graduação em Medicina – UNOESTE - Pres. Prudente	Ginecologia I e II Obstetrícia e Fisiopatologia da Reprodução I e II Semiologia em Ginecologia e Obstetrícia I e II
Osmar de Oliveira Ramos	<b>Especialista</b> em Endoscopia Digestiva – Soc. Brasileira de Endoscopia Graduação em Medicina – Soc. Univ. Gama Filho – RJ	Clínica Médica I Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica Semiologia em Clínica Médica I, II e IV
Paulo Boschcov	<b>Doutor</b> em Ciências Biológicas- UFSP Graduação em Biomedicina – UFSP Pós-Doutorado	Física Médica I e II
Paulo Roberto Rocha Junior	<b>Doutor</b> em Saúde Coletiva – UNESP Graduação em Fisioterapia – Fac. Salesianas de Lins-SP	Saúde Coletiva I e II
Rafael Fagundes de Melo	<b>Especialista</b> em Endocrinologia – FCM MG Graduação em Medicina – Univ. Caxias do Sul	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Clínica Médica IV
Raissa Souza Lima Bruno Silveira	<b>Especialista</b> em Ginecologia e Obstetrícia – Sta. Casa de Araçatuba Graduação em Medicina – UNOESTE	Ginecologia I e II Obstetrícia e Fisiopatologia da Reprodução I e II Semiologia em Ginecologia e Obstetrícia I e II
Regina Eufrasia do Nascimento Ruete	<b>Mestre</b> em Educação – UNESP Graduação em Biomedicina – FFCL Santo Amaro	Parasitologia I e II
Renata Bianco Consolaro	<b>Doutora</b> em Patologia Bucal- USP Graduação em Odontologia – Univ. Metodista de Piracicaba	Histologia I e II Patologia Geral I
Renato Bolgue Cardin	<b>Especialista</b> em Oftalmologia – Conselho Brasileiro de Oftalmologia - AMB	Medicina Legal Oftalmologia



	Graduação em Medicina – Univ. Vale do Sapucaí	Semiologia em Clínica Médica III Clínica Médica II
Rogério Ivan Borghesi Bravo	<b>Especialista</b> em Infectologia – UNOESTE Graduação em Medicina – Fund. Educ. Serra dos Órgãos – RJ	Moléstias Infecciosas e Parasitárias I e II Semiologia em Clínica Médica I, II
Rosemary Idalque Mantovani Santos	<b>Especialista</b> em Saúde Pública – Centro Univ. São Camilo Graduação em Enfermagem – FEO Adamantina-SP	Enfermagem Aplicada à Medicina I e I Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade I e II
Rubio Bombonato	<b>Doutor</b> em Cirurgia Cardiovascular – UNIFESP Graduação em Medicina- FCM de Minas Gerais	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Cirurgia Cardiovascular
Soraya Stefani Butarelo Alessio	<b>Mestre</b> em Ciência de Alimentos – UEL Londrina Graduação em Química – UEL Londrina	Bioquímica I e II
Taiane Priscila Gardizani	<b>Doutora</b> em Patologia – UNESP Graduação em Ciências Biológicas – UNESP	Patologia Especial I, II, III e IV
Valdecir Pereira Guimarães	<b>Especialista</b> em Adm. dos Serviços de Saúde – UNAERP Graduação em Enfermagem – FEO Adamantina-SP	Enfermagem Aplicada à Medicina I e II Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica
Valter Dias da Silva	<b>Mestre</b> em Ciência Animal – UNOESTE Graduação em Farmácia – FAI Adamantina-SP	Saúde Coletiva IV Terapêutica Médica Biologia Celular

### Classificação da titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	%
Especialista	16	23
Mestre	22	31
Doutor	33	46
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>100,0</b>

São 06 professores com Pós-Doutorado.

A titulação dos docentes atende à Deliberação CEE 145/2016, estabelece

*“Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:*

*II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor.”*

O Regime de trabalho de todos os professores é horista, o art. 4º da mesma Deliberação prevê:

*“Art. 4º O percentual mínimo de professores contratados em regime de tempo integral deve ser de um terço do total de docentes nas universidades e de um quarto nos centros universitários.”*

### Corpo técnico disponível para o curso – fls. 16

Tipo	Quantidade
Pró-Reitorias	03
Diretorias	03
Procuradoria Jurídica	04
Secretaria Acadêmica	02
Laboratório de Informática	08
Biblioteca	09
Secretaria do Curso	04
Laboratórios Específicos	21
Preceptoria	03

### Demanda do curso nos últimos processos seletivos – fls. 16

Ano	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga	Aprovados	Matriculados
2020	100	254	2,54	192	100
2021	100	360	3,60	299	100
2022	100	366	3,66	286	100

### Demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso - fls. 17

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2020/1º	100	429	529	-
2020/2º	-	524	524	-
2021/1º	100	527	627	58
2021/2º	-	545	545	59



2022/1º	100	479	579	-
2022/2º	-	618	618	122
2023/1º	100	506	606	-

### Evasão

Período	Trancamento matrícula	Transferência Externa	Desistência
2020/1º	100	429	529
2020/2º	-	524	524
2021/1º	100	527	627
2021/2º	-	545	545
2022/1º	100	479	579

### Matriz Curricular - fls. 17

1º Termo				
Disciplinas	CH h/a Total/Semanal	Conteúdo de Formação		
		B	P	E
Anatomia Humana I	240-12	x		
Bioestatística I	40-2	x		
Biofísica	80-4	x		
Bioquímica I	80-4	x		
Embriologia I	40-2	x		
Enfermagem Aplicada a Medicina I	40-2			x
Histologia I	80-4	x		
Física Médica I	40-2	x		
Introdução à Medicina	40-2			x
Saúde Coletiva I	40-2	x		
Carga horária		640		80
<b>Total</b>		<b>720</b>		
2º Termo				
Anatomia Humana II	200-10	x		
Bioestatística I	40-2	x		
Biologia Celular	80-4	x		
Bioquímica II	80-4	x		
Embriologia II	40-2	x		
Enfermagem Aplicada a Medicina II	40-2			x
Histologia II	80-4	x		
Introdução a Metodologia Científica	40-2	x		
Física Médica II	40-2	x		
Saúde Coletiva II	40-2	x		
Sistemas de Informação em Saúde	40-2	x		
Carga horária		680		40
<b>Total</b>		<b>720</b>		
3º Termo				
Fisiologia I	120-6	x		
Genética Humana e Molecular I	80-4	x		
Imunologia I	40-2	x		
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade I	40-2		x	
Microbiologia I	80-2	x		
Neuroanatomia	80-4	x		
Farmacologia Geral I	40-2	x		
Psicologia do Desenvolvimento	40-2	x		
Patologia Geral I	80-4	x		
Saúde Coletiva III	40-2			x
Semiologia em Clínica Médica I	80-4			x
Carga horária		560	40	120
<b>Total</b>		<b>720</b>		
4º Termo				
Fisiologia II	200-10	x		
Genética Humana e Molecular II	40-2	x		
Imunologia II	40-2	x		
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade II	80-4		x	
Microbiologia II	40-2	x		
Farmacologia Geral I	80-4	x		
Patologia Geral I	120-6	x		
Semiologia em Clínica Médica I	120-6			x
Carga horária		520	80	120



<b>Total</b>	<b>720</b>			
<b>5º Termo</b>				
Fisiologia III	80-4	x		
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade III	40-2		x	
Patologia Clínica I	40-2	x		
Patologia Especial I	120-6			x
Psicologia Médica I	40-2			x
Saúde Coletiva IV	80-4			x
Semiologia em Clínica Médica III	80-4			x
Semiologia em Dermatologia	40-2			x
Semiologia em Ginecologia e Obstetrícia I	40-2			x
Semiologia em Neurologia	40-2			x
Semiologia em Pediatria I	40-2			x
Parasitologia I	80-4	x		
Carga horária		200	40	480
<b>Total</b>	<b>720</b>			
<b>6º Termo</b>				
Parasitologia II	40-2	x		
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade IV	40-2		x	
Patologia Clínica II	40-2	x		
Patologia Especial II	80-4			x
Psicologia Médica II	40-2			x
Saúde Coletiva V	120-6			X
Semiologia em Clínica Médica IV	120-6			X
Semiologia em Ginecologia e Obstetrícia II	40-2			x
Semiologia em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	40-2			x
Semiologia em Pediatria II	40-2			x
Semiologia em Psiquiatria	80-4			x
Semiologia Radiológica	40-2			x
Carga horária		80	40	600
<b>Total</b>	<b>720</b>			
<b>7º Termo</b>				
Anestesiologia Clínica - Reanimação - Assistência ventilatória	40-2			x
Cirurgia Plástica	40-2			x
Clínica Médica I	80-4			x
Dermatologia Geral	40-2			x
Ginecologia I	40-2			x
Introdução à Medicina de Urgência	40-2			x
Medicina Legal	40-2			x
Obstetrícia e Fisiopatologia da Reprodução I	40-2			x
Oftalmologia	40-2			x
Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço	40-2			x
Patologia Clínica III	40-2			x
Patologia Especial III	40-2			x
Pediatria I	80-4			x
Moléstias Infeciosas e Parasitárias I	40-2			x
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade V	40-2		x	
Terapêutica Médica	40-2			x
Carga horária			40	680
<b>Total</b>	<b>720</b>			
<b>8º Termo</b>				
Cirurgia Cardiovascular	40-2			x
Cirurgia Pediátrica	40-2			x
Clínica Médica II	120-6			x
Ginecologia II	40-2			x
Medicina do Trabalho	40-2			x
Moléstias Infeciosas e Parasitárias II	40-2			x
Obstetrícia e Fisiopatologia da Reprodução II	40-2			x
Oncologia	40-2			x
Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia de Mão	40-2			x
Patologia Especial IV	80-4			x
Pediatria II	120-6			x
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade VI	40-2		x	
Urologia	40-2			x
Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica	40-2			x



Psiquiatria	40-2			x
Carga horária			40	760
<b>Total</b>		<b>800</b>		
Atividades Complementares		100 h		
<b>9º Termo</b>				
Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde	960		x	
<b>Total</b>			<b>960 h</b>	
<b>10º Termo Estágio Curricular - Internato (horas)</b>				
Clínica Médica III	240		x	
Clínica Cirúrgica I	240		x	
Saúde da Criança I	240		x	
Saúde da Mulher I	240		x	
Carga horária			960	
<b>Total</b>		<b>960 h</b>		
<b>11º Termo – Estágio Curricular - Internato</b>				
Clínica Médica IV	200		x	
Clínica Cirúrgica II	200		x	
Estágio Eletivo I	160		x	
Saúde Da Criança II	200		x	
Saúde Da Mulher II	200		x	
Carga Horária			960	
<b>Total</b>		<b>960 h</b>		
<b>12º Termo - Estágio Curricular - Internato</b>				
Urgências e Emergências	320		x	
Medicina Interna	320		x	
Estágio Eletivo II	320		x	
Carga Horária			960	
<b>Total</b>		<b>960 h</b>		

#### Demonstrativo da Carga Horária

Conteúdos de formação	H/a (50 min)	Horas (60 min)
Conteúdos Básicos (B)	2680	2233,3
Conteúdos Específicos (E)	2880	2400
Conteúdos Práticos – Interação (P)	280	233,33
Conteúdos Práticos (44%) – Estágio Curricular em Regime de Internato (P)		3840
Atividades Complementares		100
<b>Total do Curso</b>		<b>8.807</b>

A estrutura curricular do Curso atende às Resoluções CNE/CES:

√ 02/2007, prevendo para os cursos de Medicina carga horária mínima de 7.200 horas.

√ 03/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula.

√ 03/2014, que institui as DCNs para o Curso de Medicina estabelecendo nos §§ 2º e 3º, art. 24:

*“§ 2º A carga horária mínima do estágio curricular será de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina*

*§ 3º O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária prevista para o internato médico da Graduação em Medicina será desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, respeitando-se o mínimo de dois anos deste internato.”*

#### Relatório Anual de atividades de Estágios – Ano de 2021 – fls. 225

Local de estágio	Atividades Desenvolvidas	Nº da atendidos diretamente	Nº alunos envolvidos diretamente	Nº Docente e servidores envolvidos
Santa Casa de Adamantina	Atendimento ambulatorial em Clínica Médica	418 atendimentos ofertados (Urologia, Endocrinologia, Cir. De Cabeça e Pescoço, Otorrino)	221	5 docentes médicos
	Atendimento ambulatorial em Cardiologia	309 atendimentos ofertados	211	1 docente médico
	Avaliação Clínica de pacientes internados	Demanda espontânea (depende do nº de leitos ocupados)	181	13 docentes médicos
Centro Integrado de Saúde	Atendimento ambulatorial em Ginecologia	336 atendimentos ofertados em	181	2 docentes médicos



		Ginecologia e Obstetrícia		
	Atendimento ambulatorial em Clínica Médica – Noturno	3.412 atendimentos ofertados	215	6 docentes médicos
Centro Integrado de Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Atendimento ambulatorial em Clínica Médica, Dermatologia, Ortopedia, Neurologia, Psiquiatria, Infectologia, Reumatologia, Cardiologia, Pediatria, Hematologia, Endocrinologia adulto e infantil, Otorrinolaringologia, Oftalmologia	17.247 atendimentos	215	29 docentes médicos, 2 profissionais de limpeza, 2 técnicos de enfermagem, 1 jovem aprendiz
<b>Total</b>		<b>21.722 atendimentos</b>	<b>607</b>	<b>56 profissionais</b>

### Integração do Curso com a Gestão Municipal e SUS – fls. 227

O Curso de Medicina iniciou sua articulação com a Gestão Local e Regional de Saúde através das atividades das disciplinas de Saúde Coletiva e Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade, realizando visitas domiciliares à Casa de Idosos (asilo), Centro de Atendimento Psiquiátrico (CAPS), Hospital Psiquiátrico (PAI), onde os alunos iniciam seu aprendizado médico, conhecendo na prática os serviços de saúde e problematizando as situações encontradas, inserindo os conhecimentos científicos na rotina de usuários do Sistema Universal de Saúde (SUS) de Adamantina.

Com o início do internato, a intenção foi priorizar as consultas de especialidades médicas com demanda reprimida do município, como Ortopedia, Dermatologia, Procedimentos dermatológicos, Neurologia, Reumatologia, Endocrinologia, somadas as especialidades de Cardiologia, adulto e infantil, Pneumologia, Moléstias Infeciosas e Urologia.

São atendidos diariamente, em cada unidade de saúde, entre 06 a 12 atendimentos clínicos/preceptor/especialidade ou consulta de Atenção Básica/por período de atendimento (manhã e tarde)/06 alunos, onde os usuários do SUS são consultados, sendo indicados exames complementares e estabelecida terapêutica.

Assim, as Unidades de Saúde (Atenção Básica) contam com acréscimo de atendimento da população, com 8 horas de atendimento/preceptor/interno/unidade de saúde e ambulatorios. São estimadas 60 consultas semanais por unidade de saúde em atenção básica, cerca de 30 a 40 consultas semanais de especialidades e diversos atendimentos de urgência em Pronto Socorro. Este incremento de consultas pelos internos, a Secretaria Municipal de Saúde com os espaços de atendimento e exames complementares e medicamentos prescritos, formam uma sinergia quanto ao atendimento SUS.

### Da Comissão de Especialistas- fls. 547/565

Os Especialistas visitaram a IES nos dias 26 e 27/9/2022, elaboraram relatório circunstanciado sobre o Curso descrito a seguir :

#### Contexto da IES

Nome da IES e CGC	Centro Universitário de Adamantina
Endereço da IES	R. Nove de Julho, 730 - Centro, Adamantina - SP, 17800-000
Resumo do último ato regulatório da IES	Trata-se de pedido de renovação do reconhecimento
Nome do gestor maior da IES (anexar resumo Lattes)	Alexandre Teixeira de Souza
Mantenedora (nome, CGC, endereço e responsável)	Prefeitura do Município de Adamantina

#### Contexto do Curso

Número de vagas pretendidas ou autorizadas por ano	100
Carga horária total do curso (em horas)	8.807 horas (atualizado 7.450 horas para 2023)
Tempo mínimo e máximo para integralização	12 semestres
Regime de entrada: (Semestral ou Anual) e vagas por entrada	Vestibular/Anual



Formas de seleção de ingressantes e % vagas de cada uma	Vestibular
Data e resultado do último atoregulatório do Curso	Trata-se de pedido de renovação do reconhecimento
Gestor do Curso (anexar resumo do Lattes)	Miguel Ângelo de Marchi Possui graduação em Medicina pela Fundação Municipal de Ensino Superior Marília Faculdade Medicina de Marília (1985), Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (1999) e doutorado em Pós-Graduação em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2014). Atualmente é Coordenador do Curso de Medicina do Curso de Medicina do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Adamantina -UniFAI; Médico/Docente Assistencial do Complexo HC- III- FAMEMA Fundação Municipal de Ensino Superior Marília Faculdade Medicina de Marília, Vice-Diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia de Tupã. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Dermatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: xantelasma, uti, perfil lipídico, exercício físico e polimorfismo genético. Título de Especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e Título de Especialista em Hansenologia. Registro de Qualificação de Especialista no Conselho Regional de Medicina de São Paulo RQE 41656.

### 1. Projeto Pedagógico

Indicador	Descritivo	Valor
<b>1.1. Justificativa do Curso</b>	O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é norteado pelas necessidades previstas de formação médica, considerando o número de profissionais médicos ativos e a existência de outros cursos de medicina na região, demonstrando compromisso com a cobertura de profissionais nos serviços de saúde e comunidade locais e/ou regionais.	2.0
Justificativa: A IES cita a necessidade da microrregião de Adamantina com uma população de mais de 180 mil habitantes, podendo se estender até 300 mil habitantes que não possuem uma atenção básica qualificada, nem tão pouco hospitais de maior complexidade. Além disso, por ser uma região fronteiriça com outros estados do Brasil recebe estudantes oriundos dessas outras regiões qualificando-os inclusive para retornarem para seus locais de origem. Assim, está articulando a expansão da assistência médica local de acordo com a indução de mudanças na formação e à constituição de redes de atenção integral à saúde regional. Destaca-se uma renovação de toda grade e projeto pedagógico de acordo com as últimas observações feitas pelos especialistas e também em congruência com as diretrizes atuais do ensino médico brasileiro.		
<b>1.2. Compromisso Social</b>	O PPC e/ou a formação em serviços de saúde buscam valorizar o reconhecimento das necessidades locais em saúde, promovendo a educação baseada nas necessidades da comunidade, desenvolvendo projetos de intervenção com as equipes de saúde e outros setores de forma transversal.	4.0
Justificativa: A UNIFAI (Centro Universitário de Adamantina), comprometeu-se desde o início com uma formação médica baseada na assistência médica básica e humanística, promovendo a entrega de uma educação inserida no contexto do SUS e voltada à melhoria da atenção à saúde das pessoas. Em relação ao projeto pedagógico do curso, ressaltamos a melhora qualitativa nas disciplinas, grade e contexto pedagógico, enfatizando um sistema híbrido de ensino. A IES se propôs também a uma melhora e incrementou incentivo a produção de conhecimento médico, como projetos de Iniciação científica, publicações em congressos e artigos para docentes e discentes da medicina, o que agrega qualidade e valor no ensino e reflete na qualidade de atenção à população.		
<b>1.3. Aderência do perfil do egresso às diretrizes curriculares nacionais</b>	O PPC explicita a construção do Perfil do Egresso respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Medicina vigentes, com experiências formativas que atendam ao desenvolvimento das competências profissionais esperadas de atenção à saúde, gestão e educação em saúde para a saúde individual e da coletividade, dentro dos princípios de humanização, ética e segurança dos usuários, privilegiando a formação em atenção básica e urgências e emergências.	
Justificativa: Sim. O Curso de Medicina, da UNIFAI tem seu Currículo Pedagógico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e deu outras providências; bem como com a Resolução CNE 2 de 18/06/2007 e a Deliberação do CEE no. 100/2010. As disciplinas e a matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina foram inclusive atualizadas de acordo com as sugestões das últimas avaliações de especialistas do CEE. Assim sendo, seguindo as diretrizes de 2014, a distribuição das disciplinas da matriz curricular foi elaborada de modo a atender os eixos Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. O PPC tem como objetivos gerais o ensino de qualidade visando um profissional generalista e humanista, que dê o retorno da atenção à saúde para essa região do estado de São Paulo. O egresso do Curso de Graduação em Medicina da UNIFAI, será um profissional, crítico e reflexivo; capaz de atuar de forma ética e com responsabilidade social, com vistas à atenção básica a saúde.		



<b>1.4. Relações entre o Curso de Medicina e a Gestão Municipal de Saúde</b>	O PPC prevê e/ou há interlocução direta e compromisso documentado entre a gestão de saúde pública municipal e/ou regional para estabelecimento de rede de saúde-escola nas dimensões do ensino (onde couber, pesquisa e extensão).	4,5
<b>Justificativa:</b> A instituição apresenta projetos de qualificação e atualização constante dos servidores em conjunto com outras Instituições Privadas e o próprio poder público municipal, como: Cursos de Aperfeiçoamento em Gestão de Saúde; Curso de Informática; Capacitação durante a pandemia; Cursos de Suporte Básico de Vida; Cursos de Línguas. Além desses, a IES solicitou junto a Capes também um projeto para um programa de mestrado em saúde.		
<b>1.5. Participação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional</b>	O PPC prevê e/ou há clara oportunidade de ensino-aprendizagem de forma integrada e colaborativa com a rede de saúde e a comunidade, em todos os seus níveis de atenção, sob supervisão por docentes e de preceptores dos serviços, de forma integrada às equipes de saúde.	4,0
<b>Justificativa:</b> Sim. Existe integração com a rede de saúde e a comunidade, e dos docentes com os preceptores e equipes Os discentes relataram experiência positiva com a realização de estágios nas unidades básicas de saúde do município e de outras cidades da região, além do convenio existente com a cidade de São Carlos, onde os alunos desenvolvem parte do Internato no Hospital da Santa Casa e nas UBS daquela cidade. A instituição inaugurou um novo prédio dedicado ao curso de medicina o qual está muito bem estruturado, inclusive com salas de consulta prontas para atendimento. A sugestão dos especialistas nesta presente visita é que a IES use essas salas para criarem um ambulatório próprio para apoio ao Município, e que façam um acordo com o poder publicolocal fornecendo as áreas que o Município de Adamantina não consegue suprir.		
<b>1.6. Utilização de Metodologias de Ensino-Aprendizagem</b>	O PPC e/ou a realidade evidenciam a utilização de metodologias de aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, adequadas ao desenvolvimento contínuo de competências.	4,5
<b>Justificativa:</b> O projeto pedagógico tem como objetivos desenvolver os raciocínios clínico-epidemiológico, estratégico e crítico-reflexivo baseado em ciência, com foco na: atenção à saúde, gestão em saúde e educação na saúde. O enfoque do curso está no Ensino Híbrido, ou seja um Ensino Ativo com Base Tradicional, onde cada unidade curricular trata um assunto de forma expositiva/tradicional embasando o estudante e após se elabora a atividade ativa, que envolvem resolução de problemas e casos clínicos. Sempre baseados em: 1) Necessidades e cuidados em Saúde Básica; 2) prática no SUS; e 3) Habilidades e Competências médicas.		
<b>1.7. Experiências de aprendizagem diversificadas</b>	O PPC e/ou a realidade evidencia experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, serviços de saúde de variadas complexidades, de maneira a promover a responsabilidade autonomia crescentes desde o início da graduação e garantir a segurança aos usuários.	4,5
<b>Justificativa:</b> A IES tem constantemente refletido sobre suas unidades curriculares, que tem blocos sistematizados em: Bases biológicas, Estrutura Humana normal e patológica, Práticas no SUS, Habilidades Médicas e Simulações. Num segundo e final momento, seguindo a sequência de pré-clínica e clínica e pôr fim, o ciclo cirúrgico e de especialidades, e urgência e emergências. Os cenários teóricos e práticos, incluem discussão em pequenos grupos, em ambientes simulados laboratoriais, promovendo autonomia crescente desde o início até o término da graduação. Os alunos vivenciam as práticas médicas no SUS, que incluem os cuidados e a gestão em saúde, individual e coletiva. Na prática clínica, os cenários variam, desde as unidades de atenção básica à saúde, hospitais de média e alta complexidade e unidades de atenção à saúde mental. Pelo exposto, o estudante tem contato com problemas e casos clínicos desde o início do curso, primeiramente na forma simulada e como observador até ir evoluindo e se tornando ativo no atendimento, sempre sob tutoria de um professor e profissionais que atuam em locais conveniados com a Instituição. Importante destacar que em alguns serviços ainda foi observado apenas profissionais do local atendendo com os alunos, o que denota necessidade de atenção da IES para sempre colocar um Docente efetivo junto destes acadêmicos em quaisquer locais de ensino.		
<b>1.8. Formação com caráter interdisciplinar e interprofissional</b>	O PPC e/ou a realidade contemplam a inter e transdisciplinariedade, com integração das áreas de conhecimento, demonstrando a busca da formação com foco nas necessidades do usuário de forma individualizada e coletiva.	4,0
<b>Justificativa:</b> Sim, as interdisciplinaridades são vivenciadas ao longo do curso. Os docentes são profissionais de diferentes áreas que atuam na IES inclusive em outros cursos da área de saúde o que incrementa o ensino		



CEESP/PIIC202300222



do estudantes de medicina.		
<b>1.9. Matriz Curricular</b>	A Matriz Curricular prevista no PPC e/ou implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e que transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional no contexto do sistema de saúde, incluindo eixos de formação profissional, geral e humanística.	4.0
<p>Justificativa:</p> <p>A matriz curricular visa a formação do médico generalista com posicionamento crítico, propiciando o saber pensar com argumentações sólidas, entendendo a construção do conhecimento como um processo crescente. Desde os primeiros semestres do curso, os alunos têm atividades práticas envolvendo casos clínicos e problemas.</p> <p>A matriz curricular implantada está sendo aprimorada constantemente e atualizada neste pedido de reconhecimento. O Ensino baseado em métodos ativos e a interdisciplinaridade estão coerentes com as linhas e diretrizes do ensino médico atual.</p> <p>Houve mudança na matriz curricular e projeto pedagógico do curso desde seu credenciamento inicial, indo em encontro com as diretrizes nacionais de ensino médico. Inclusive a IES propõe alteração de acordo com a CNE 3/2014 para a carga horária de 7450 horas para 2023.</p>		
<b>1.10. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação</b>	O PPC prevê ou estão sendo utilizados recursos de tecnologia da informação que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovem o desenvolvimento da autonomia e domínio da tecnologia para atividades de educação com apoio técnico remoto.	4.5
<p>Justificativa:</p> <p>Sim, o Projeto Pedagógico do Curso prevê a utilização de recursos educacionais de tecnologia da informação: No acesso às tecnologias de informação em todo o campus e acesso às bibliotecas digitais.</p> <p>Nos laboratórios morfofuncionais, há grande variedade de modelos anatômicos, normais e patológicos e mesa digital do corpo humano.</p> <p>A plataforma multidisciplinar 3D permite o acesso aos atlas anatômicos, atlas fisiológicos e a um visualizador de lâminas histológicas e de imagiologia em 3D.</p> <p>Além, dos laboratórios de simulação e habilidades.</p>		
<b>1.11. Atividades Complementares</b>	O PPC prevê atividades complementares acadêmicas, institucionalizadas, com regras claras, carga horária definida, consistência e variedade, livremente gerenciada pelos estudantes para enriquecimento curricular e para integralização do curso.	4.5
<p>Justificativa:</p> <p>A instituição possui programas de iniciação científica e está estimulando um incremento nas atividades de pesquisa nas áreas de saúde.</p> <p>Os alunos estão atuando em atividades de iniciação científica inclusive com bolsas do CNPq e próprias da IES. Foram implantadas Ligas Acadêmicas que enfocam a maior parte das áreas do conhecimento médico.</p>		
<b>1.12. Planejamento do Internato Médico</b>	O internato médico segue as orientações das DCN, está previsto no PPC e/ou implantado, respondendo por no mínimo 35% da carga horária total, estruturado em vivências em Saúde da Família e Comunidade, Saúde do Adulto (Clínica e Cirúrgica), Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Urgências e Emergências, Saúde do Idoso e Saúde Mental, em ambientes de enfermarias, ambulatórios, serviços de urgência e emergência pré-hospitalares e hospitalares, unidades de pronto-atendimento, retaguarda e internação, com responsabilidade de docentes do curso, sob supervisão contínua, promovendo autonomia progressiva.	3.0
<p>Justificativa:</p> <p>Da carga horária total do curso parte é destinada ao internato cerca de 35%. E 30% para atenção básica e emergência.</p> <p>As vivências ocorrem em diferentes cenários e enfocam a saúde do adulto (Clínicas Médica e Cirúrgica), Saúde da mulher e tocoginecologia, Saúde da criança, Saúde da família e comunidade, Saúde do idoso e oncologia, Saúde mental, Urgência e emergência, Saúde coletiva e gestão em saúde.</p> <p>Deve ser ressaltado que a pandemia prejudicou os mais variados períodos do curso. Alguns inclusive segundo relato dos alunos, não tiveram um sistema de reposição de conteúdo satisfatório, principalmente em relação à parte prática da anatomia.</p> <p>Em virtude da pandemia, priorizou-se as atividades do internato que mantiveram-se de acordo com as permissões locais e de cada serviço.</p>		
<b>1.13. Sistema de Avaliação</b>	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos de avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa diversificadas, com feedback regular ao estudante e compondo uma avaliação programática.	4.5



<b>Justificativa:</b> Sim. Os docentes e os alunos declararam o bom processo interno de ensino/aprendizado/avaliação pelo método adotado pela IES, ressaltaram a tentativa de integração de conteúdos e os métodos ativos de ensino. A Coordenação, alunos e docentes admitem que, eventualmente, a depender do tema e do grupo de alunos, existem aulas nos moldes tradicionais. No entanto, os alunos relataram boa vivência e não observam problemas nesse sistema híbrido e individual de cada unidade curricular. Frente às restrições impostas pela pandemia, o grande desafio encontrado como em todas as IES, foi quanto ao método de avaliação remota do discente. Os professores tiveram muita dificuldade neste aspecto.		
<b>1.14. Supervisão dos Estudantes nas Atividades com Usuários dos Serviços de Saúde</b>	O PPC prevê e/ou está institucionalizado no Curso a supervisão dos estudantes em campo por docentes responsáveis e/ou preceptores de serviços em 100% do tempo em cenários de prática de atendimento em saúde.	4.0
<b>Justificativa:</b> O estudante tem um Ensino Supervisionado realizado na IES desde as primeiras etapas. O aluno é submetido em diversas situações de simulação de casos clínicos. Essas atividades são realizadas nos laboratórios e salas de simulação da IES sendo assistidos integralmente pelos docentes, embora os alunos possam também frequentar os espaços para autoestudo com monitores, bibliotecas sempre mediante agendamento, também com supervisão de docentes do curso médico quando necessário. A partir do ciclo médio e avançado os alunos têm as Práticas Médicas no SUS e em hospitais conveniados. Nos cenários de prática externa, sejam em unidade ou hospitais, os profissionais da própria unidade assumem a função de preceptoria, contratados pela IES no modelo de atividade de preceptoria. Contudo é de importância citar que a IES precisa ter também junto a estes preceptores, um docente efetivo de cada unidade curricular para dar apoio acadêmico para os estudantes. Em alguns momentos não foi observada tal atenção.		

## 2. Gestão acadêmica e Desenvolvimento Docente

Indicador	Descritor	Valor
<b>2.1. Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar</b>	O PPC e/ou a realidade contemplam um NDE composto por docentes em tempo integral no próprio curso, graduados em medicina, experiência prévia relevante e/ou especialização em Educação Médica, incluindo o Gestor do Curso e gestores prévios, sendo institucionalizado, com reuniões regulares e formais, pautadas em evidências na área de educação em saúde, responsável pela concepção, atualização e acompanhamento da implantação do PPC.	4.0
<b>Justificativa:</b> O Núcleo Docente Estruturante é o conjunto relativo ao Conselho de Curso, segundo o regimento está implantado, sendo órgão deliberativo e normativo. Cabe ao Coordenador de Curso as tarefas executivas. O Curso vincula-se diretamente à Reitoria.		
<b>2.2. Gestão do Curso</b>	O PPC e/ou a realidade demonstram a atuação do Gestor do Curso, que estabelece uma relação positiva, estimuladora e colaborativa com os discentes e docentes, preocupa-se com as ações de formação docente continuada e com a interlocução com a gestão municipal de saúde e instâncias superiores da IES, com a responsabilidade de implantar plenamente o PPC e presidir o NDE e Colegiado de Curso, respondendo aos superiores (diretor, pró-reitores e reitor) e conselhos organizacionais institucionais.	4.5
<b>Justificativa:</b> O Coordenador de curso é plenamente atuante e demonstrou intenso envolvimento com todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica.		
<b>2.3. Perfil do Coordenador do Curso</b>	O coordenador do curso atua em período integral durante o exercício da função, ou tem coordenador associado que complementa essa carga horária, tendo um ou ambos titulação acadêmica mínima de mestrado, com trajetória profissional em atenção, gestão e educação em saúde, bem como ensino, pesquisa e extensão, com perfil agregador e empreendedor, capaz de implantar ações de melhoria e acompanhamento propostas por gestores, docentes e discentes, atuando pautado nas melhores evidências para a tomada de decisões, com profissionalismo e ética.	4.5
<b>Justificativa:</b> Miguel Ângelo de Marchi Possui graduação em Medicina pela Fundação Municipal de Ensino Superior Marília Faculdade Medicina de Marília (1985), Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (1999) e doutorado em Pós-Graduação em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2014). Atualmente é Coordenador do Curso de Medicina do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Adamantina - UniFAI; Médico/Docente Assistencial do Complexo HC-III-FAMEMA Fundação Municipal de Ensino Superior Marília Faculdade Medicina de Marília, Vice-Diretor Clínico da Santa Casa de		



<p>Misericórdia de Tupã. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Dermatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: xantelasma, uti, perfil lipídico, exercício físico e polimorfismo genético. Título de Especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e Título de Especialista em Hansenologia. Registro de Qualificação de Especialista no Conselho Regional de Medicina de São Paulo RQE 41656.</p>		
<b>2.4. Corpo Docente - Titulação</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação garante perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 25% de Doutores, até 25% de Mestres e até 50% de Especialistas, com titulações reconhecidas pela CAPES/MEC ou revalidada por instituição competente.	4.0
<p>Justificativa:          Sim o corpo docente é constituído, e está de acordo com a <b>DELIBERAÇÃO CEE 145/2016, de 27 de julho de 2016</b>, que fixa normas para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Sendo;          23% especialistas;          31% mestres;          46% doutores;          Pelo <b>Art. 1º</b> Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:  <b>I</b> - forem portadores de diploma de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;  <b>II</b> – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.</p>		
<b>2.5. Dedicção do Corpo Docente</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação há planejamento do perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 50% de Tempo Integral, 50% de Tempo Parcial e demais horistas, incluindo carga horária que contemple programas de formação docente e de educação continuada oferecidos pelo Curso ou IES, reservando-se aos docentes em tempo integral a atuação nos pilares de pesquisa, ensino e extensão, onde couber, estimulando-se a progressão no plano de carreira docente.	4.0
<p>Justificativa:          Mais de 50% dos docentes são contratados em regime de tempo integral ou horistas com 40 horas, o que se encontra em conformidade com a <b>Deliberação CEE 145/2016</b>.</p>		
<b>2.6. Experiência Profissional do Corpo Docente</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação, pelo menos 50% de docentes com mais de 5 anos de experiência profissional, incluindo experiência docente e experiência docente ou de preceptoria prévias.	4.0
<p>Justificativa:          Sim, foi observada compatibilidade entre suas áreas de conhecimento e atuação e as atribuições no ensino do corpo docente.</p>		
<b>2.7. Programa de Desenvolvimento Docente</b>	O PPC e/ou a realidade evidenciam a existência de um Programa de formação para os docentes ingressantes que abordem as concepções pedagógicas que norteiam o PPC, suas metodologias e sistema de avaliação; além de aspectos de gestão acadêmica, com estímulo à produção de conhecimentos e participação de eventos em Educação Médica.	4.0
<p>Justificativa:          A Instituição vem sempre tentando o desenvolvendo e estimulando a reciclagem de seu corpo docente, neste aspecto é relevante destacar:          1- Pedido de implantação do curso próprio de mestrado na área de saúde;          Segundo os docentes a IES não concede apoio financeiro para a realização de seus programas de pós-graduação. Contudo, não existe um impedimento e sim uma facilitação para que o docente possa se ausentar sem comprometimento dos seus rendimentos o que acaba ajudando indiretamente nesse processo.</p>		
<b>2.8. Colegiado de Curso ou Equivalente</b>	O Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado desde o primeiro semestre do curso, com reuniões periódicas documentadas, caráter consultivo para a Congregação ou similar, deliberativo na instância de governabilidade do Curso, presidido pelo Gestor do Curso, composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.	4.0
<p>Justificativa:          O Conselho de Curso é composto pelo Coordenador de Curso, seu presidente nato, por docentes de cada área, e por representante discente.          O Conselho de Curso reúne-se, em sessão ordinária, periodicamente ou em sessão extraordinária de acordo com a convocação do gestor do curso.</p>		
<b>2.9. Produção</b>	O corpo docente em período integral possui produções científicas ou	4.0



<b>Docente</b>	culturais ou tecnológicas ou de outra natureza registradas na plataforma Lattes.	
Justificativa: Sim. Contudo, existe ainda uma heterogeneidade na produção científica entre os docentes: alguns com expressiva produção, e outros não.		
<b>2.10. Assistência Psicopedagógica</b>	O PPC prevê e está institucionalizada, desde o início do curso, uma rede de atenção psicopedagógica aos estudantes, que inclui acesso a atendimento especializado na IES por profissional da área psicopedagógica, até encaminhamento formalizado para atenção multiprofissional, psicológica e/ou psiquiátrica e se integra com aspectos de desenvolvimento acadêmico.	4,5
Justificativa: Sim, existe núcleos de apoio psicopedagógico na IES. Este núcleo realizou considerável volume de atendimentos de saúde mental a alunos e docentes principalmente no advento da pandemia.		
<b>2.11. Avaliação do programa educacional institucional</b>	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos regulares de avaliação do curso, do desempenho dos seus diversos atores (docentes e discentes), da contribuição dos diferentes cenários, instrumentos e estratégias educacionais e de avaliação, com produção de relatórios acessíveis para toda a comunidade acadêmica e acompanhado de feedback e discussões com a comunidade para implantar melhorias, num procedimento contínuo.	4.0
Justificativa: Foi apresentado o sistema de avaliação dos processos ensino-aprendizagem contemplando as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, incluindo um processo gradativo e com feedback constante para o aluno. Os estudantes também realizam periodicamente a avaliação do curso e avaliam a atuação dos docentes, através de questionário enviado pela IES.		

### 3. Infraestrutura

Indicador	Descritor	Parâmetros de Avaliação
<b>3.1. Instalações e recursos humanos para gestão do curso</b>	As instalações e equipe de apoio para Gestão do Curso permitem o desenvolvimento pleno das propostas presentes no PPC e atende condições de luminosidade, ventilação, conectividade e ergonomia, com espaço e infraestrutura para funcionamento da Secretaria do Curso, atendimento à comunidade discente e docente e espaço identificável para as reuniões do NDE e Colegiado.	4.0
Justificativa: A infraestrutura reservada para o curso atende as necessidades, ressaltando a construção de um novo prédio com salas, laboratórios e ambulatórios para o curso de medicina. O campus é bem localizado e de fácil acesso, adequado para o curso proposto.		
<b>3.2. Local de Trabalho dos Docentes</b>	Há gabinetes ou estações de trabalhos para os docentes, bem como salas de reuniões em grupos que atendam satisfatoriamente as condições de luminosidade, ventilação, conectividade, ergonomia e acessibilidade.	4.0
Justificativa Local de trabalho dos docentes adequado		
<b>3.3. Sala dos Professores e de Reuniões</b>	Há sala de professores, com acesso a terminais de computador, local de vivência e descanso, sala de reuniões em grupos de trabalho e planejamento, que atendam as condições de luminosidade, ventilação, ergonomia, acessibilidade, dimensão do corpo docente e funcionalidade	4.0
Justificativa: Sim, adequados.		
<b>3.4. Salas de atividades educacionais em Pequenos e Grandes Grupos</b>	Há salas de pequenos e de grandes grupos que sejam equipadas e devidamente planejadas para o pleno desenvolvimento das metodologias previstas no PPC, com adequadas condições de acústica, luminosidade, ergonomia, acessibilidade e presença de equipamentos de multimídia, dentre outros recursos tecnológicos educacionais adicionais possíveis, dimensionadas para atender plenamente as vagas autorizadas para o curso, garantindo-se salas equipadas para videoconferência e telemedicina.	4.0
Justificativa: As salas atendem ao número e às necessidades dos alunos, com mobiliários adequados, e ergonômicos.		
<b>3.5. Laboratórios Multidisciplinares</b>	Devem estar previstos no PPC e implantados, laboratórios multidisciplinares que atendam as ciências morfológicas macro e microscópicas, fisiológicas, patológicas e imagenológicas de maneira integrada, contendo acervo e	4.5



	dimensões compatíveis, que promovam práticas orientadas por roteiros de aprendizagem, plenamente equipados para atender ao planejamento de atividades, com conectividade, em número dimensionado pelos discentes matriculados, atendendo a aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	
Justificativa: Possuem os laboratórios Morfofuncionais e de habilidades completos e de acordo com as necessidades do curso. Os laboratórios com os equipamentos essenciais para o curso estão adequados à proposta pedagógica do curso, sendo compatíveis com o número de alunos atendidos além de atenderem à legislação específica.		
<b>3.6. Laboratório de Informática</b>	O Laboratório de Informática deve estar previsto no PPC e implantado desde o primeiro semestre do curso, com número de equipamentos, softwares e acesso livre à internet adequados à dimensão do corpo discente, que facilite o desenvolvimento de competências pautadas na medicina baseada em evidências, epidemiologia, estatística e instrumentalização dos estudantes no desenvolvimento de sua capacidade analítica com o uso da informática. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4.0
Justificativa: Sim, está previsto e de acordo com o projeto, inclusive destaca-se que existem laboratórios nas diferentes unidades de ensino mantidas pela IES.		
<b>3.7. Laboratório de Habilidades e Simulação</b>	Deve estar previsto ou implantado desde o primeiro semestre do curso, Laboratório de habilidades e/ou centro de simulação com dimensão, equipamentos, material de consumo e cenários com simuladores de baixa e alta fidelidade, para desenvolvimento de habilidades em comunicação, anamnese, exame físico geral e especial, realização de procedimentos cirúrgicos básicos e atendimento de emergências, voltado a aprendizagem e avaliação, complementando a formação para desenvolvimento de competências profissionais, que atenda aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4.0
Justificativa: Sim, os laboratórios com Áreas de Simulação em Urgência e Emergência e Práticas Médicas. Disponibilizando simuladores, monitores, instrumentais e medicamentos para situações de emergência.		
<b>3.8. Infraestrutura da Biblioteca</b>	A Biblioteca está implantada desde o início do curso e possui dimensões, condições de luminosidade, ventilação, acessibilidade e conforto adequados ao número de vagas no curso. Deve possuir salas de estudo em grupo, estações de trabalho individuais e o acervo ser preferencialmente aberto. Deve possuir sistema informatizado bem como terminais de computadores para consulta e utilização das bases de dados. Deve estar presente um(a) responsável bibliotecário(a) e assistentes que atendam à demanda. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4.0
Justificativa: A biblioteca é adequada e de acordo com o projeto de curso presencial e também com plataformas digitais.		
<b>3.9. Acervo Virtual e/ou Físico da Biblioteca</b>	A Biblioteca possui acervo físico e/ou virtual que atenda aos 3 primeiros anos do curso (para autorização) ou o curso todo (para reconhecimento), com dimensão adequada para a demanda de acordo com o número de estudantes. Deve possuir assinatura de bases de dados de periódicos regularmente e possuir assinatura de bases de dados de livros que permitam acesso individual e irrestrito local ou a distância. A literatura sugerida nas ementas deve estar contemplada plenamente (3 títulos para a Básica e 5 para a Complementar), porém há que se ter possibilidade de busca de informações suplementares atuais, com uso de medicina baseada em evidências. Há uma política Institucional de renovação do acervo.	4.0
Justificativa: <b>Biblioteca e Acervo:</b> A biblioteca já tradicional e também como a IES já possuía outros cursos apresenta acervo que contempla o número de alunos por exemplar, bem como apresenta vasta bibliografia física e digital. <b>Tipo de acesso ao acervo.</b> Acervo Físico: aberto Acervo Virtual: mediante acesso do estudante, local ou remoto de qualquer equipamento computador, tablet, laptop e celular. A Instituição possui contratadas bibliotecas virtuais, entre elas Up To Date e Minha Biblioteca. <b>Sistema de empréstimo.</b> O empréstimo é feito pessoalmente na biblioteca. <b>Bibliografia básica relacionada à ementa de cada disciplina.</b> Para cada unidade curricular (disciplina) do curso são ofertados títulos de bibliografia básica. <b>Bibliografia complementar relacionada à cada disciplina.</b> Para cada unidade curricular (disciplina) do curso são ofertados títulos de bibliografia complementar sugerida.		



<b>Assinatura de periódicos científicos</b>		
Os periódicos científicos digitais são de livre acesso, ilimitado através dos "devices" próprios dos alunos, sendo necessário a cada 3 meses renovação da senha de permissão de uso, feito na biblioteca.		
<b>3.10. Espaço de convivência e alimentação</b>	As instalações dos espaços de convivência e alimentação estão implantadas desde o início do curso e presam pelo conforto, dimensão e demanda dos estudantes em sua variedade de opções. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4.0
Justificativa: Os espaços de convivência e alimentação são adequados.		
<b>3.11. Unidades de Saúde e Ambulatórios como campos de prática</b>	Os estudantes estão inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município-sede desde o primeiro ano, estimulando o estabelecimento do vínculo com a comunidade e com os membros das equipes de saúde, oportunidade de atuação compatível com sua experiência e responsabilização crescentes, com atuação supervisionada, em número compatível com a demanda e espaço. Os ambulatórios de referência são também utilizados como cenários de prática e devem ter vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS), idealmente no município-sede ou na rede de saúde regional, com atendimento secundário nas áreas de Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica. O número de estudantes deve ser compatível com o número de consultórios disponíveis para atendimento individual supervisionado, fluxo e integração com outros atendimentos complementares e orientação de docentes e/ou preceptores. Ainda, os estudantes devem vivenciar o sistema de referência e contra-referência, bem como os aspectos de gestão dos serviços de saúde, além da atenção integral e multiprofissional, educação e planejamento das equipes	4.0
Justificativa: O espaço para realização de atividades práticas, nas UBSs e nos hospitais campos de estágio, é adequado. Contudo, duas observações se fazem muito, necessárias: 1- A Santa Casa de Adamantina necessita ter mais atenção e priorizar o apoio dado pela UNIFAI aos seus serviços, visto que com a presença do Curso de Medicina, promoveu uma melhora no atendimento da Santa Casa de Adamantina de forma exponencial e além disso a UNIFAI faz investimentos periódicos e intensos na melhoria estrutural e de equipamentos para essa unidade Hospitalar. Destaca-se que o centro cirúrgico e pronto atendimento já foram pagos pela IES e está há 2 anos em reforma pela Santa Casa e sem previsão de entrega. Isso não pode acontecer, visto que a IES se propôs ajudar, o fez, de acordo e a Santa Casa precisa dar maior empenho na resolução e apoio em contraponto; 2- Estes especialistas esperam também, que a IES, use as salas já prontas existentes no prédio do curso de medicina (6 consultórios "osces") e organizem nessas salas; um ambulatório de apoio municipal com agendamento próprio para complementar as áreas necessárias e carentes de atendimento básico, ajudando o município e os estudantes do curso fornecendo mais um campo de estágio.		
<b>3.12. Experiência de gestão de saúde e atuação em equipe multiprofissional</b>	Ainda, os estudantes devem vivenciar aspectos de gestão dos serviços de saúde, o sistema de referência e contra-referência na rede de saúde local e atuar de forma integral e multiprofissional, participando de ações de educação em saúde e planejamento dos atendimentos individuais e das atividades das equipes.	4.0
<b>3.13. Hospitais como campo de prática</b>	O Curso conta com Unidades Hospitalares (próprias ou conveniadas) que estejam inseridas no SUS, possuam leitos (2 leitos por vagas autorizada) que contemplem todas as áreas clínicas fundamentais (Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica), incluindo enfermarias, centros cirúrgico e obstétrico, sala de parto, unidades de pronto socorro e pronto atendimento, além de serviços de atendimentos pré-hospitalares de urgência e emergência, com assistência feita por docente responsável de cada estágio e corpo de preceptores. Idealmente, os hospitais devem possuir programas implantados ou em implantação de Residência Médica nas áreas básicas clínicas e cirúrgicas	4.0
Justificativa: São hospitais conveniados à IES: 1) Santa Casa de Adamantina; 2) Santa Casa de São Carlos		

Resumo das Notas por Indicador	
Indicador	Nota
PROJETO PEDAGÓGICO	
1.1	2.0
1.2	4.0
1.3	4.0
1.4	4.5
1.5	4.0



1.6	4.5
1.7	4.5
1.8	4.0
1.9	4.0
1.10	4.5
1.11	4.5
1.12	3.0
1.13	4.5
1.14	4.0
<b>Média Aritmética do Grupo 1</b>	4.0
<b>GESTÃO ACADÊMICA E DESENVOLVIMENTO DOCENTE</b>	
2.1	4.0
2.2	4.5
2.3	4.5
2.4	4.0
2.5	4.0
2.6	4.0
2.7	4.0
2.8	4.0
2.9	4.0
2.10	4.5
2.11	4.0
<b>Média Aritmética do Grupo 2</b>	4.13
<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	
3.1	4.0
3.2	4.0
3.3	4.0
3.4	4.0
3.5	4.5
3.6	4.0
3.7	4.0
3.8	4.0
3.9	4.0
3.10	4.0
3.11	4.0
3.12	4.0
3.13	4.0
<b>Média Aritmética do Grupo 3</b>	4.038
<b>Média Aritmética Final: 4.056</b>	

**Conceito Final:** de 0,0 a 2,9: Insatisfatório; de 3,0 a 3,9: Satisfatório; **de 4,0 a 5,0: Excelente**

### Considerações Finais

À vista de toda a documentação encartada aos autos, bem como o Relatório apresentado pelos Especialistas, com todo o detalhamento das atividades e funcionamento do Curso, não se verifica qualquer recomendação, restando demonstrado que a média aritmética final do Curso foi de 4.056, o que corresponde ao conceito final Excelente.

### 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 167/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A IES deverá atender a Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

**2.3** Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

**2.4** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 29 de março de 2023

**a) Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves**  
Relator



### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira e Roque Theophilo Junior (*ad hoc*).

Sala da Câmara de Educação Superior, 05 de abril de 2023.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de abril de 2023.

**Cons. Roque Theophilo Júnior**  
Presidente

PARECER CEE 208/2023	-	Publicado no DOE em 13/04/2023	-	Seção I	-	Página 25
Res. Seduc de 18/04/2023	-	Publicada no DOE em 20/04/2023	-	Seção I	-	Página 24
Portaria CEE-GP 194/2023	-	Publicada no DOE em 21/04/2023	-	Seção I	-	Página 33

